

MEDIDAS TEMERÁRIAS

Aumento da idade para se aposentar, privatização dos bancos públicos e até da Casa da Moeda, redução de programas sociais, estão entre as medidas anunciadas pela equipe de Temer contra direitos dos trabalhadores

Sem esconder a que veio, na primeira semana do “governo” interino, Michel Temer e seus ministros anunciaram medidas que atendem aos interesses de grandes empresários e banqueiros, mas ferem conquistas da maior parte da população.

De imediato foram extintos os ministérios da Cultura – fundido ao da Educação, o que pode comprometer avanços como o vale-cultura –, do

Desenvolvimento Agrário, das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, da Comunicação. A Controladoria Geral da União – responsável pela fiscalização do governo federal – também foi extinta.

O ministério, composto por 23 homens brancos, dos quais pelo menos sete respondem a processos na Justiça, representa retrocessos que já estão sendo deixados claros nas falas de seus ocupantes. ✦

Aumento do tempo para aposentar

– O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, por exemplo, defendeu, na sexta 13, a reforma do sistema previdenciário, com adoção de idade mínima para aposentadoria. “O caminho está claro: idade mínima com regra de transição. E essa transição não pode ser nem muito longa e nem muito curta”, afirmou. “Quando o presidente tomou a decisão de trazer a Previdência para o Ministério da Fazenda, a ideia era exatamente esta, de que uma parte importante do problema é a Previdência”, completou Meirelles.

Terceirização contra direitos

– Em entrevistas no dia 12, o novo ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, disse ser favorável à regulamentação da terceirização e que não vê problemas que seja legalizado também para as atividades-fim das empresas. Afirmou também que vai conversar com Temer sobre a reforma trabalhista para negociar as medidas de “modernização” com empregadores e trabalhadores.

“Modernização é a palavra bonita que eles usam para esconder o que está por trás de flexibilizar, retirar direitos. Isso é o desmonte da CLT”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Privatizações para lucrar

– Além dos bancos públicos, como BB, Caixa, BNB, Basa, BNDES (leia na próxima edição reportagem especial sobre ameaças a essas instituições), estão na mira do governo a abertura de capital dos Correios e até da Casa da Moeda, além da venda de até 230 empresas do setor elétrico sob controle da Eletrobras. Temer publicou, no dia 12, medida provisória 727, que cria o Programa de Parcerias e Investimentos para autorizar privatizações. Assim como ocorreu no governo FHC, as então chamadas “desestatizações” já contam com o apoio da grande mídia. Reportagem do domingo 15 revela que o jornal *O Globo* encomendou à consultoria GO Associados levantamento sobre as estatais que poderiam ser entregues à iniciativa privada. Considerando “apenas” Petrobras, BB, Eletrobras, Caixa, Correios, Infraero, IRB e Banco da Amazônia, o potencial de arrecadação seria de R\$ 127,8 bilhões.

São os urubus sobrevoando as empresas públicas: Globo, sistema financeiro, usurpadores do patrimônio nacional em benefício próprio, interessados nos consórcios que se formam em torno das privatizações, sempre querendo lucrar mais.

Retrocesso

– “Já vimos esse filme e o final é trágico”, reforça a presidenta do Sindicato. “O setor de telefonia nacional, a Vale do Rio Doce, foram vendidos na era FHC, assim como bancos estatais, e não se tem notícia, até hoje, de como esse dinheiro arrecadado beneficiou a população. Privatizaram e entregaram o governo com déficits, devendo ao FMI”, lembra Juvandia. “Não foi esse governo, que quer privatizar, terceirizar, enfraquecer o Estado, que o povo elegeu. Não vamos aceitar que o Brasil volte para trás e a sociedade perca tanto!” A CUT também anunciou que não permitirá nenhum direito a menos: “A luta será travada nas ruas, nos locais de trabalho, para impedir que o Brasil recue a décadas passadas”.

AO LEITOR

Nenhum direito a menos

Temos de nos mobilizar contra as medidas anunciadas pelo Temer e sua equipe, que pretendem mexer na nossa Previdência e nos nossos direitos.

Está em análise uma lista de empresas públicas a serem privatizadas, na qual se destacam algumas. A venda de fatias do governo federal em até 230 empresas do setor elétrico, sendo 179 Sociedades de Propósito Específico (SPEs) nas mãos da Eletrobras. São dezenas de empreendimentos nas áreas de geração, distribuição e transmissão de energia e em parques eólicos. Também fazem parte do rol de ativos a Infraero, as companhias Docas, a Caixa Seguros e o IRB Brasil.

Na sexta-feira 13, Temer criou, por meio da Medida Provisória (MP) nº 727/2016, o Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) e privatizações.

Não podemos aceitar a possibilidade de uma nova onda de privatizações, que não gerou nenhum benefício para o Brasil e a população. Vamos mobilizar a sociedade a favor dos bancos e empresas públicas e dos direitos dos trabalhadores.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Lucro de R\$ 1,29 bi no trimestre

Houve extinção de 1.749 empregos em 12 meses; Sindicato lembra que banco público está ameaçado por "governo" interino de Temer

O BB teve lucro líquido ajustado de R\$ 1,29 bilhão no primeiro trimestre de 2016, o que representou queda de 57,5% em relação ao mesmo período de 2015. Essa queda, segundo o banco, deve-se principalmente a uma provisão relacionada ao segmento empresarial de óleo e gás.

Mesmo com lucro, houve

extinção de 1.749 empregos em 12 meses. "Apesar de menor, houve lucro. Portanto, não há justificativa para que o BB não contrate e, assim, reponha os funcionários que se aposentaram", critica o diretor executivo do Sindicato Cláudio Luis.

O dirigente frisa ainda que o banco deve manter seu papel de instituição

financeira pública, o que lhe garante a capacidade de atuar de forma anticíclica, oferecendo crédito em momentos de recessão e, assim, aquecendo a economia. "BB e Caixa estão ameaçados pelo governo interino de Michel Temer, que já anunciou a intenção de privatizar estatais. Vamos precisar de muita mobilização para evitar a venda do BB", diz. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14824

VOTE CHAPA 3 NA PREVI



Já começaram as eleições para a diretoria e conselhos da Previ. Vão até 27 de maio. O Sindicato apoia a Chapa 3 Compromisso com Assosciados, que tem entre os integrantes Marcel Barros, para reeleição à Diretoria de Seguridade. Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14795.

CAIXA FEDERAL

Empregados fazem assembleia dia 19

Trabalhadores definirão delegados para Congresso Estadual da Fetec-CUT/SP, em meio à ameaça do golpe contra o banco 100% público

A Campanha 2016 está começando para os empregados da Caixa com assembleia na quinta 19, às 19h, no Sindicato (veja edital na página ao lado) para eleger os delegados de São Paulo, Osasco e região ao Congresso Estadual da Fetec-CUT/SP, que ocorre em 4 de ju-

nho, e antecede o Congresso Nacional (Conecef), de onde sai a pauta específica de reivindicações.

Dionísio Reis, diretor do Sindicato, chama atenção para a atual conjuntura do país: "Nesses 32 anos de organização dos empregados, por meio de congressos

nacionais e estaduais, é que conseguimos resistir a ataques contra o banco público e alcançar direitos. Isso tem de ser fortalecido ainda mais para resistir à ofensiva do governo interino de Michel Temer que pretende abrir o capital da Caixa, como já noticiado. É importan-

te que todos vão à assembleia". Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14835.

Funcenf – As eleições para os conselhos Deliberativo e Fiscal da Funcenf começaram segunda 16 e vão até quarta 18. Vote Chapa 5 Funcenf Pra Gente. Saiba mais sobre candidatos e propostas no www.funcenfpragente.com.br. ✦

FINANCIÁRIOS

Conferência define prioridades da Campanha 2016

Para fortalecer a unidade, definir estratégias de luta e estabelecer as prioridades para a Campanha Salarial 2016, foi realizada a 1ª Conferência Nacional dos Financiários, entre 12 e 14 de maio, e que definiu as propostas que serão apresentadas à federação das financeiras (Fenacrefi) para a discussão da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Entre as reivindicações destacam-se o reajuste de 14,71% (reposição da inflação projetada de 9,25% do INPC, entre 1º de junho de 2015 e 31 de maio deste ano, mais 5% de aumento real) para salários e vales refeição, alimentação e auxílio-creche/babá; PLR de três salários do funcionário, negociação de Plano de Cargos e Salários (PCS).

A diretora executiva do Sindicato Marta Soares explica que além da luta pela valorização do poder de compra, será cobrado que as empresas enquadrem todos os seus trabalhado-



res como financiários. "Não há sentido, por exemplo, que os promotores de crédito estejam excluídos da categoria e submetidos a direitos inferiores aos demais funcionários", afirma.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14837. ✦

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[f /spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) [You /spbancarios](https://www.youtube.com/spbancarios)

www.spbancarios.com.br

BRDESCO

Luta contra demissões continua

Após atos no Centro e Nova Central, houve paralisações na zona leste e Osasco; só no 1º trimestre, foram extintos 1.466 empregos

A luta contra demissões no Bradesco segue forte. Após paralisações de agências no Centro da capital, no dia 6 de maio, e do atraso na abertura da Nova Central, no dia 10, o Sindicato, ao lado dos trabalhadores, interrompeu as atividades de três unidades da zona leste da capital paulista e outras seis de Osasco e região, na quinta 12.

Só no primeiro trimestre, o Bradesco extinguiu 1.466 postos de trabalho, mesmo com lucro de R\$ 4,1 bi no período. Nas últimas semanas, as homologações feitas no Sindicato praticamente dobraram, o que mostra o aumento da intensidade no ritmo das dispensas.

“Nosso protesto teve recep-tividade muito boa tanto pelos



bancários, quanto pela população. Trabalhadores e clientes têm consciência de que, frente ao lucro do Bradesco, essas de-

missões são totalmente injustificáveis”, destaca o dirigente sindical e bancário do Bradesco Márcio Vieira.

A dirigente e também funcionária do Bradesco Érica de Oliveira avisa que enquanto o Bradesco não interromper a atual política de cortes, os protestos e paralisações de locais de trabalho vão continuar. “A mobilização é permanente. Enquanto não cessarem esses cortes arbitrários, iremos intensificar cada vez mais os protes-tos e paralisações em agências e concentrações.” ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14809

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob nº 20.039, com registro sindical DNT5262 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, por sua Presidenta, convoca todos os empregados da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 19 de maio de 2016, em primeira convocação às 19h e, em segunda convocação às 19h30, no Auditório Azul, situado na sede do Sindicato, à Rua São Bento, nº. 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Eleição de delegados (titulares e suplentes) para o Congresso Estadual dos Empregados da Caixa Econômica Federal, que será realizado no dia 04 de junho de 2016, ocasião em que serão eleitos os delegados para o 32º Conacef – Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal, que acontecerá nos dias 17 a 19 do mesmo mês de junho de 2016, para discussão, elaboração e deliberação sobre Minuta de Reivindicações específicas dos Empregados da Caixa Econômica Federal para 2016-2017.

São Paulo, 17 de maio de 2016.
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

ITAÚ

Banco demite a rodo mesmo faturando bilhões

O lucro recorde de R\$ 23 bilhões ostentado pelo Itaú em 2015, e mais o de R\$ 5,2 bi só no primeiro trimestre deste ano, parece não fazer diferença. O banco está aterrorizando seus empregados com um grande número de demissões promovidas nas últimas semanas.

Trabalhadores foram dispensados nos centros administrativos ITM, CA Brigadeiro, IBBA WTorre e em várias agências, mas os números mais assustadores ocorreram no CAT e CT. No primeiro houve mais de 50 demissões e na Atec, do CT, mais de 100 bancários perderam seus empregos entre terça 10 e sexta 13 sob a justificativa de reestruturação.

“Os bancários estão amontoados no prédio e parece que,

para resolver o problema de superlotação, o banco está demitindo. Uma vergonha”, denuncia Valeska Pincovai, dirigente sindical e bancária do Itaú.

Em 12 meses (março de 2015 a março de 2016) o Itaú cortou 2.902 postos (610 deles apenas no primeiro trimestre de 2016) e fechou 154 agências convencionais.

“O Sindicato está acompanhando as demissões e protestos serão realizados”, avisa a dirigente. “Não dá mais para trabalhar neste clima de insegurança. Cadê a responsabilidade social, Itaú?”, questiona.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14830. ✦

SANTANDER

Negociação do aditivo nesta semana

Pauta de reivindicações para o acordo específico foi entregue ao banco na quinta 12

A pauta de reivindicações para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos funcionários do Santander foi entregue na quinta 12. E a primeira rodada de negociação será quinta 19, na sede do Sindicato.

“Nossa pauta passou por grande debate e representa as neces-



sidades de funcionários de agências e concentrações em todo o país”, destaca a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.

As discussões serão divididas em dois blocos: um sobre cláusulas

que devem ser renovadas automaticamente, e outro para aprimorar a redação de cláusulas e sobre novas propostas. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14811

ELEIÇÃO DE CIPA NO CASA 1

Vai até 16h de quinta 19, a eleição de nova Cipa no Casa 1. O Sindicato apoia quatro candidatos comprometidos com os trabalhadores: Aécio Mota (ramal 26656), Beatriz Fuganti (ramal 88951), Célia dos Santos (ramal 86775), e Olga Simões (ramal 38511). Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14804.



AÉCIO DA MOTA



BEATRIZ FUGANTI



CELIA DOS SANTOS



OLGA SIMÕES

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
16°C 22°C	14°C 21°C	14°C 19°C	15°C 23°C	17°C 22°C

PROGRAME-SE

CAMPEONATO DE TRUÇO



A 16ª edição do Torneio de Truco em Duplas do Sindicato está com inscrições abertas. A competição será no dia 2 de julho, na Quadra dos Bancários, e o primeiro colocado leva para casa, além do troféu, um tablet. O evento terá churrasco e cerveja para os participantes. Solicitação de ficha de inscrição ou mais informações pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338.

PROGRAMA DE RÁDIO

De segunda a sexta você fica bem informado pelo radiojornal *Nacional Brasil*, parceria entre a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e a Rádio Brasil Atual. O programa, sob o comando do jornalista Sidney Rezendes, vai ao ar das 7h às 10h, transmitido na Grande São Paulo pela RBA FM 98,9.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Comer de forma saudável e gastando pouco é o mote de uma oficina de culinária vegana



oferecida pelo Sindicato. O evento será realizado no domingo 22, às 14h, no Espaço Lelia Abramo, Regional Paulista do Sindicato (Rua Carlos Sampaio, 305, próximo à estação Brigadeiro do Metrô). Custa R\$ 20 para o público em geral e R\$ 10 para bancários sindicalizados. Informações e inscrições pelo cultural@spbancarios.com.br.

TEATRO INFANTIL

Bancário sindicalizado tem desconto no ingresso para o espetáculo infantil *A Bela e a Fera – 20 anos*. Ele e até cinco acompanhantes pagam R\$ 15 cada. A peça tem direção geral de Edu Rodrigues e entra em cartaz no sábado 21, às 16h, no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista). Mais informações: 3289-2358.

JURÍDICO

Ex-banespiana ganha ação

Com o apoio do Sindicato, bancária aposentada recebeu horas extras, auxílio-alimentação, gratificação semestral e complementação da aposentadoria

Após 18 anos de luta na Justiça, uma bancária aposentada do Banespa fez valer seus direitos. Em ação individual, impetrada em 1998 com apoio do Sindicato e agora com sentença favorável definitiva, a bancária recebeu: horas extras, auxílio-alimentação e cesta-alimentação a partir da aposentadoria, gratificação semestral, complementação da aposentadoria, além das multas normativas. Tudo com reflexos no 13º, férias, FGTS, verbas rescisórias e feriadões.

Um processo de privatização é terrível. Muitos funcionários demitidos, vários perto da aposentadoria

A bancária exerceu cargo técnico por 22 anos no Banespa – banco público paulista privatizado e incorporado pelo Santander em 2000 – e deveria cumprir jornada de seis horas. Entretanto, o banco não pagava horas extras que excediam à sexta hora alegando cargo de confiança, o que foi descaracterizado na sentença.

“Os bancários devem sempre procurar seus direitos. É muito importante a sindicalização. Sempre fui sindicalizada e com certeza isso faz a diferença na hora de lutar pelos nossos direitos. Juntos temos mais força”, disse a bancária, que pediu para não ser identificada.

Privatizações – “Entre 1994 e 2000, fizemos uma das maiores e mais bonitas lutas contra privatizações no país: contra a privatização do Banespa. Passados 16 anos, a exemplo dessa ação, o Sin-

dicato, junto com a Afubesp, continua lutando por esses trabalhadores, muitos já aposentados”, diz o diretor do Sindicato e presidente da Afubesp, Camilo Fernandes.

Apesar de ter deixado o Banespa antes da privatização, a bancária acompanhou o drama dos colegas. “Um processo de privatização é terrível. Muitos funcionários demitidos, vários perto da aposentadoria. Valorizo muito a batalha do Sindicato na defesa dos bancos públicos e dos empregos.”

A vitória na Justiça deve ser comemorada, mas a bancária teve essa alegria ofuscada pela situação política do país. “Estou vendo este momento com muito medo. É importante a união dos trabalhadores, junto com seus sindicatos, para enfrentar os ataques que certamente virão.”

Plantão jurídico – O Sindicato disponibiliza assessoria jurídica, mediante agendamento, a bancários, financeiros e trabalhadores em cooperativas de crédito e em empresas prestadoras de serviços do setor.

Os plantões são de segunda a sexta, das 9h às 17h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). As sextas são reservadas para o plantão coletivo, das 9h às 18h, quando um advogado permanece à disposição para sanar dúvidas de ações coletivas propostas pelo Sindicato.

“Tivemos importantes vitórias este ano em ações individuais, como no caso da bancária do Banespa, e também em demandas coletivas, a exemplo das ações em benefício dos ex-funcionários do Banerj e Meridional. Os bancários podem e devem contar com o Sindicato na luta por direitos, seja na mobilização, pela via negocial, ou por meio da via jurídica”, enfatiza o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14820

